

BRUXARIA DO BEM

Hoje, 13 de agosto, é dia dos seguidores da religião Wicca cultuarem Hécate, a deusa que reina sobre a morte, o nascimento, o renascimento e a renovação

Paulo de Araújo



DAERA SEREN, ASSIM COMO OS DEMAIS BRUXOS, MANTÉM EM SUA CASA UM ALTAR: "MINHA RELIGIÃO É SÉRIA, SEGUIDA EM VÁRIOS PAÍSES, PROFUNDA E BONITA", DEFENDE A FUNCIONÁRIA PÚBLICA

FABÍOLA GÓIS

DA EQUIPE DO CORREIO

Elas não são más. Fazem feitiços de amor, poções, rituais, como toda bruxa que se preze. São seguidoras da religião Wicca, chamada de pagã, que tem raízes na pré-história, antes mesmo do Cristianismo existir. As mulheres adoradoras da deusa (divindade cultuada pelas antigas tradições) procuram equilíbrio pessoal e integração com a natureza. Hoje, 13 de agosto, é um dia especial para elas. É quando cultuam a deusa Hécate, a Senhora das Encruzilhadas. Em Brasília, os 250 adeptos da Wicca, religião onde os homens são minoria, fazem rituais para celebrá-la. E afirmam: é o momento de pedir proteção contra perigos e maldições.

As seguidoras da Wicca não saem pelas ruas vestidas de capas e com a tradicional vassoura de bruxas nas mãos. Aparentemente, são mulheres comuns. Trabalham, pagam contas, têm maridos e amigos não bruxos. A diferença está quando acordam: saúdam os deuses e os elementos, abençoam a si mesmas, meditam e tomam banhos ritualísticos. Seguem à risca o conselho wiccano: "Faça o que queira, sem a ninguém prejudicar".

Daera Seren (Estrela de Espírito Selvagem) é uma das bruxas que segue a Wicca em Brasília. É o nome pagão da servidora pública Elciana dos Santos, uma morena de 30 anos, que há seis é adepta da bruxaria moderna. Daera é sacerdotisa wiccaniana Iniciada e integra a diretoria da Associação Brasileira de Arte, Filosofia e Religião Wicca (Abrawicca). "Optar por ser bruxa é optar por um modo de vida também. Faço trabalhos de auto-conhecimento e procuro conhecer mais sobre ervas, cristais, magia, oráculos e tarô."

As bruxas se submetem, voluntariamente, ao ritual de iniciação à Lei Tríplice: qualquer ato de magia retorna àquele que o originou três vezes mais forte. "Por isso, devemos pensar muito antes de fazer qualquer ato mágico", diz Daera.

Garnet Healer (Granada Curadora) é outra bruxa de Brasília. Ao contrário de Daera, não divulga o nome civil nem por decreto. Profissional da área de saúde, Garnet, 37 anos, prefere se manter no anonimato porque teme

SAIBA MAIS

✓ SOBRE MAGIA

A Wicca é uma religião que celebra seus deuses e também faz o uso da magia para fins positivos do próprio bruxo, de quem ele quer ajudar e da comunidade em geral. Os adeptos praticam a magia natural, em comunhão com a força dos elementos da natureza: ar, água, fogo e terra. Mas sempre conectada a uma divindade que corresponda ao objetivo que querem alcançar.

✓ RITUAIS

As celebrações são baseadas na Roda do Ano, um calendário com oito datas festivas, chamadas de Sabbats e Esbás, que são os rituais mensais de lua cheia. Também fazem rituais extras sempre que querem, para fins específicos ou para celebração e agradecimento aos deuses.

✓ INSTRUMENTOS MÁGICOS

O bruxo utiliza ferramentas, que são de uso pessoal e concentram seu poder, para realização dos rituais. Ex: Athame (punhal que representa o elemento ar), cálice, pentáculo (estrela de cinco pontas dentro de um círculo), caldeirão, bastão e vassoura. Cada um deles tem significado e uso específicos dentro da religião.

Ritual

As seguidoras da Wicca fazem hoje um culto especial à deusa Hécate. Ela reina sobre a bruxaria, a morte, o nascimento, o renascimento e a renovação. "Hécate é uma deusa tríplice — donzela, mãe e anciã —, do pantheon grego-romano e uma das mais importantes entre as cultuadas pelos povos antigos. Há registros que o próprio Zeus (Deus do Olimpo) fazia reverência a ela", explicou Daera. Um dos símbolos da deusa é uma encruzilhada porque Hécata é a Senhora dos Caminhos. Outro é a tocha, que ilumina os caminhos.

O ritual, hoje à noite, é reservado, feito de acordo com as antigas tradições. Como a religião não tem templo (as bruxas dizem que o templo é a própria natureza), o culto pode ser feito em casa, individual ou em grupo. As bruxas meditam, consultam oráculos e caminham com tochas, pedindo que Hécate ilumine os caminhos.

Todo bruxo tem o seu próprio altar. Ele tem um objeto e um instrumento que representa cada quadrante (norte, leste, sul e oeste) e seu elemento respectivo (ar, terra, fogo e água). E mais: três velas que representem a deusa, o Deus e a união sagrada dos dois, tendo ao centro um caldeirão que representa o Grande Útero da Deusa. A disposição do altar depende da tradição ou costume que o bruxo siga.

Em geral, os rituais são secretos. As bruxas permitem que a sociedade participe do ritual da lua cheia. Uma vez por mês, há seis anos, elas se reúnem no Parque da Cidade, perto do Pedalinho, para celebrar a Deusa. Nos dias mais concorridos, cerca de cem bruxos e simpatizantes participam do culto, no primeiro dia da lua cheia.

CURSO BÁSICO DE WICCA

Dois meses de aulas sobre as estruturas dos rituais wiccanos. Novas turmas serão abertas em setembro. Interessados devem procurar informações com Mavesper (9981-3449) ou Edan (9974-9457).

Também podem consultar os sites: [www.templo印daDeusa.com.br](http://www.templo��daDeusa.com.br) e www.abrawicca.com.br

perder clientes. "Ainda somos discriminadas. Atendo a pessoas das mais diversas religiões que não aceitam a bruxaria. Acham que fazemos o mal."

Também sacerdotisa, Garnet explica que o preconceito começou com o advento do Cristianismo. "As bruxas foram queimadas na Idade Média. Era a maneira que encontraram para difundir as religiões cristãs. Destruíram o sagrado feminino. Associaram a bruxaria ao mal durante séculos." Por isso, a convivência com os católicos e evangélicos

mais fervorosos nem sempre é harmônica.

Daera nunca sentiu o preconceito direto no trabalho. Funcionária do Tribunal de Contas da União, ela comenta que já percebeu olhares estranhos de alguns colegas. Mas, diferente de Garnet, o emprego está garantido mesmo que sua opção religiosa não seja aceita. "Minha religião é séria, seguida em vários países, profunda e bonita. Não gosto que brinquem com isso." Mas uma das coisas que mais a incomodam é o assédio de praticantes de religiões mais conservadoras, que tentam convertê-la.